

A EVOLUÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS NA ÚLTIMA DÉCADA

THE EVOLUTION OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS IN THE LAST DECADE

PEREIRA, Matheus Furtado¹
OLIVEIRA, Ionilde de²

RESUMO

Este artigo descreveu a evolução da Polícia Militar do Estado de Goiás na última década, tanto em investimentos, quanto na parte operacional e intelectual do policial militar. Na metodologia de elaboração utilizou-se a pesquisa bibliográfica, onde por meio da teoria foi possível compreender o caso em estudo, isto é, o argumento obtido promoveu informações importantes e necessárias para que o trabalho desenvolvido fosse de fácil entendimento. Posteriormente utilizou-se a pesquisa exploratória que de uma maneira recorrente, partiu de uma alternativa que envolve pesquisas como a do presente estudo. Assim por intermédio da pesquisa exploratória e por meio de um questionário aplicado no Comando da Polícia Militar do Estado de Goiás, foi possível obter os dados necessários para a eficácia de toda a contextualização, tanto na teoria, quanto na prática. Conclui-se assim, que a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) tem investindo no seu capital intelectual, no operacional, como em armamentos modernos e eficazes no combate a criminalidade e principalmente, investe na motivação dos seus policiais, uma vez que, hodiernamente, é a terceira polícia mais bem paga do Brasil.

Palavras-Chave: Investimento. Equipamentos. Polícia Militar.

ABSTRACT

This article describes the evolution of the Military Police of the State of Goya in the last decade, both in investments and in the operational and intellectual part of the military police. In the methodology of elaboration it was used the bibliographical research, where through the theory it was possible to understand the case in study, that is to say, the obtained argument promoted important and necessary information so that the work developed was of easy understanding. Subsequently we used the exploratory research that in a recurrent way, started from an alternative that involves researches like that of the present study. Thus, through the exploratory research and through a questionnaire applied in the Military Police Command of the State of Goya, it was possible to obtain the necessary data for the effectiveness of all the contextualization, both in theory and in practice. It is concluded that the Military Police of the State of Goya (PMGO) has been investing in its intellectual capital, in the operational, as in modern and effective armaments in the fight against crime and mainly, it invests in the motivation of its police officers, nowadays, is the third highest paid police in Brazil.

Keywords: Investment. Equipments. Military police.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, matheusfurtadopereira@hotmail.com, junho de 2018.

² Professor orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM.

1 INTRODUÇÃO

A evolução da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) vem apresentando os requisitos necessários para a segurança e manutenção da ordem pública no contexto geral. Partindo desse pressuposto é possível prelecionar que os investimentos por parte do Governo do estado e por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSPAP), isso indubitavelmente leva ao entendimento da modernizações dos equipamentos utilizados no momento da realização de uma patrulha, que inclusive são fundamentais para a proteção do profissional militar e do cidadão.

Não é somente o investimento e evolução dos equipamentos que já estavam deficitários. A corporação da Polícia Militar do Estado de Goiás é a primeira a implantar no curso de formação de soldados, o MBA em Gestão de Polícia Ostensiva, assim o policial militar ao concluir o curso de formação sairá com o diploma de Especialista em Polícia e Segurança Pública, isso é fator plausível, em se tratando de quem tem a obrigatoriedade da proteção e defesa dos direitos individuais e coletivos da sociedade.

Por este motivo é primordial lecionar que os investimentos no intelectual e operacional como em equipamentos que fazem parte da evolução da Polícia militar do estado de Goiás são indubitavelmente forte aliados para conter a conduta lesiva do infrator, tudo se torna ferramentas para a polícia apresentar melhor o seu poder de polícia. Outro fator que demonstra a evolução nas últimas décadas foi à criação de tropas especiais, como o Comando de Operações Especiais (COD), Grupo de Patrulha Aérea (GRAER), tudo para fortificar a segurança do estado.

Em virtude disso o trabalho se justifica pela presteza em que a Polícia Militar de Goiás evolui em todos os aspectos que vão desde o investimento em equipamentos mais modernos da era digital, na parte operacional onde é tido a polícia não convencional, isto é, a polícia especializada, que só age em missões específicas e sobre o investimento no seu capital intelectual, o policial militar, aplicando uma grade curricular especialista em segurança pública, o que se torna uma prerrogativa para a crescente demanda da criminalidade e violência que assola a sociedade.

O problema em questão destaca-se em: o que tem feito o Governo para aprimorar as táticas operacionais e o capital intelectual do policial militar do Estado

de Goiás?

O presente artigo tem o objetivo de descrever a evolução da Polícia Militar do Estado de Goiás na última década, tanto em investimentos, quanto na parte operacional e intelectual do policial militar.

Na metodologia de elaboração deste trabalho de conclusão de curso utilizou-se a pesquisa bibliográfica, onde por meio da teoria é possível compreender o caso em estudo, isto é, o argumento obtido promove informações importantes e necessárias para que o trabalho desenvolvido seja de fácil entendimento e as informações sejam corretas para transmitir credibilidade ao leitor, bem como a transparência para estudos futuros sobre o tema que versa sobre a evolução da Polícia Militar do estado de Goiás na última década.

Posteriormente utilizou-se a pesquisa exploratória que de uma maneira recorrente, parte de uma alternativa que envolve pesquisas como a do presente estudo e fenômenos que são voltados para a ostensividade da Polícia Militar. Assim por intermédio da pesquisa exploratória se consegue as informações necessárias para futuras discussões, bem como para apresentar dados estatísticos que elevam a eficácia deste artigo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 OS PRINCIPAIS CONCEITOS NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA QUE DESTACAM A FUNÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

Para adentrar na historicidade e conceito da Polícia Militar, preliminarmente, é fundamental lecionar que no decorrer de seu processo histórico, a corporação sofreu modificações para que as atividades policiais fossem extremamente aperfeiçoadas, isto é, para que as técnicas existentes pudessem proporcionar o máximo de segurança para a sociedade, bem como para o policial militar, uma vez que se trata de uma profissão de alto risco e que exige o máximo de legalidade constitucional (GOMES, 2012).

No decorrer da história da Polícia Militar é notório o combate à epidemia incontrolável e evolutiva da violência e criminalidade que enfrenta não somente o Brasil, mas o Mundo visto isso, o profissional militar no uso do seu poder de polícia, tem a função inerente da preservação e manutenção da ordem pública. Prova disso

é que o artigo 144, § 5º e § 6º da Constituição Federal de 1988 detalha visivelmente os principais atributos constitucionais e as prerrogativas específicas para as atividades, responsabilidades e a subordinação do policial militar perante as demais forças de frente.

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

Desta feita, a hierarquia e disciplina que regem o corpo da Polícia Militar são ainda, formadas por um conjunto específico de regras, que vão desde formais, a coativas, ou seja, as regras são necessárias para se tiver uma polícia ostensiva e que esteja preparada para o combate a criminalidade, que da mesma forma evolui com o passar dos anos, pois a maneira de cometer um delito não é a mesma da década anterior, fato que envolve a era digital e a sociedade que se encontra extremamente capitalista (FERNANDES, 2015).

De acordo com o estudo de Da Silva (2014) o papel da Polícia Militar na sociedade é amplo, pois age se preciso for com o uso da força para proteger o cidadão e para que seus direitos não sejam violados. Da Silva (2014) salienta que o policial militar é conhecedor de técnicas e procedimentos que atribuem para a manutenção da ordem pública.

Já na visão de Fernandes (2015) a linha de pensamento que versa sobre a função inerente da Polícia Militar no Brasil, entra em uma analogia com as legislações em vigor que externam que prelecionam primeiramente o poder de polícia (em que o militar deve agir dentro dos limites legais) e que no Código Tributário Nacional (CTN) em específico no artigo 78, aduz que o poder de polícia “é a liberdade da administração pública de agir dentro dos limites legais limitando, se necessário, as liberdades individuais em favor do interesse maior da coletividade”.

Outro quesito é no que tange o conhecimento de táticas, métodos e do saber direito para que o militar no decorrer das suas atividades, preste um serviço de qualidade e, se possível, sem erros que acabem por manchar a corporação militar,

podendo citar como exemplo, um dos males que afeta o serviço público, a corrupção (FERNANDES, 2015).

Segundo Rocha (1991):

A atividade policial é exercida por um grupo social específico, que compartilha um sentimento de pertencimento e identificação com sua atividade, partilhando ideias, valores e crenças comuns baseados numa concepção do que é ser policial. Considera-se, ainda, a polícia como uma “profissão” pelos conhecimentos produzidos por este grupo ocupacional sobre o trabalho policial – o conjunto de atividades atribuídas pelo Estado à organização policial para a aplicação da lei e a manutenção da ordem pública –, como também os meios utilizados por este grupo ocupacional para validar o trabalho da polícia como “profissão” (ROCHA, 1991, p. 77).

O Decreto – Lei n. 2.848/1940 que atribui o Código Penal especifica no artigo 23, que a Polícia Militar no âmbito da sua função pública, tem o dever de garantir a segurança da sociedade e a preservação dos seus direitos, isso “em estrito cumprimento de dever legal ou no exercício regular de direito”. Nota-se que não somente a Carta Magna, mas também o Código Penal destinam prerrogativas e obrigações para que o policial militar exerça de forma honrosa e cautelosa seu papel perante os cidadãos (MOURA e CAVALCANTI, 2012).

2.2 A POLÍCIA MILITAR NO BRASIL

Em síntese a história da Polícia Militar do Brasil, se iniciou com a chegada de Dom João VI que foi cognominado O Clemente, dentro das suas atividades como Rei de Portugal, nomeou um desembargador, cujo cargo era direcionado para a segurança do Rei, o Intendente Geral de Polícia, que nos dias atuais é visto como o Prefeito e ou o Secretário de Segurança Pública, tinha ainda, a obrigação de proteger a sociedade, mesmo que sem técnicas operacionais e militares (RENATO e PAULA, 2008).

No decorrer das décadas, propriamente no ano de 1831, Feijó que era tido como Padre, autorizou a criação do corpo policial civil e militar em todas as províncias da região. Logo, no ano de 1891, ocorreu a proclamação da República que dentro da relação do federalismo, exige dispositivos de dissuasão e mediação política, até onde a Polícia Militar pode exercer seu poder de polícia, assim como as

cautelas e medidas que precisam ser tomadas para que ocorra a preservação da ordem pública (GOMES, 2012).

De acordo com a pesquisa de Mariano (2004), depois de ocorrido à proclamação da república:

As polícias estaduais foram reestruturadas em cada Estado da Federação. No entanto, o sistema de segurança pública estruturada no Império engendrou características presentes até hoje; como a dualidade na atividade policial. Diferentemente de outros países em que instituições policiais já nasceram exercendo o ciclo completo da atividade policial, ou seja, uma parte da polícia investiga e outra parte, majoritária, realiza o policiamento ostensivo, o sistema de segurança pública brasileiro institucionalizou duas “meias” polícias. Uma só para investigação (que surgiu como intendência de polícia e depois veio a se denominar polícia civil) e outra “meia” polícia para o policiamento ostensivo responsável pela ordem pública. (MARIANO, 2004, p. 21)

Por isso o principal fator que levou ao surgimento da Polícia Militar no Brasil, foi à necessidade de se ter uma força controladora que aduz sobre as relações sociais, onde o governo pode por meio do poder, impor autoridade e fazer com que sejam cumpridas as normas sociais. Assim a Polícia Militar e o governo conseguem obter o mesmo sentido e finalidade, que é de promover a manutenção e a preservação da ordem e a segurança pública (DA SILVA, 2014).

2.3 A ATUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

A Polícia Militar do estado de Goiás, completa no ano de 2018, 160 anos de história e evolução. No ano de 1858, por meio da Resolução nº 13, criou-se a Força Policial de Goiás, logo Pedro Ludovico Teixeira no ano de 1933, de início a evolução da corporação da Polícia Militar no estado, as primeiras modificações, foram fundamentais, visto que, deu-se procedência quanto à modernização de todo o quadro policial, desde a polícia não convencional, até convencional, neste caso as tropas especiais, que indubitavelmente se tornam grandes aliadas na guerra contra a criminalidade e na manutenção da ordem pública (FERNANDES, 2015).

A fortificação da função pública que o policial exerce perante a sociedade só se fez real, depois de sancionado a Lei n. 8.033/1975 que prevê o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás.

Art. 2º - A Polícia Militar é uma instituição permanente e regular, destinada à

manutenção da ordem pública do Estado, sendo considerada força auxiliar reserva do Exército.

Art. 4º - O serviço Policial-Militar consiste no exercício de atividades inerentes à Polícia Militar e compreende todos os encargos previstos na legislação específica e relacionados com a manutenção da ordem pública no Estado (LEI N. 8.033 DE 1975).

Com o passar das décadas a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) da mesma forma que a sociedade se organizou e evoluiu, acompanhou o processo de mudanças benéficas e maléficas. É fundamental lecionar para que o trabalho da polícia seja eficaz, é preciso que se tenha uma simbiose entre a polícia e a população, certo de que é por meio disso que se terá ao menos a sensação de segurança e a resolução de problemas e respostas que a sociedade democrática busca como alento (FERNANDES, 2015).

Neste contexto a Polícia Militar do Estado de Goiás, na última década tem adotado conceitos modernos e evolutivos, como a comunitarização (polícia comunitária) que envolve um relacionamento interpessoal com a sociedade, cujo objetivo é a diminuição da violência e criminalidade, a priori, o policiamento comunitário age na prevenção, na diminuição do dano à vítima, bem como em modificações de comportamentos incoerentes que infringem o direito de ir e vir, só que a sociedade neste caso tem uma visão plausível da instituição policial (ANDRADE e ARAUJO, 2011).

Por outro lado a se iniciar pela modernização das tropas, hodiernamente o policial conta com os equipamentos mais modernos na esfera militar, viaturas caracterizadas para o combate a violência e criminalidade, um exemplo de evolução na última década são os investimentos nas tropas especializadas como o Batalhão das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM).

Há também a Polícia montada (CAVALARIA), o CHOQUE, Grupo de Patrulhamento Tático (GPT), Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAER) e o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) agem em ações específicas, na incursão em locais de alto risco e demais missões que englobam a segurança pública, aplicando a tolerância zero (PMGO, 2017).

No ano de 2015 foi inaugurado o Centro de Inteligência Comando e Controle (CIICC), por meio do centro de inteligência a Polícia Militar consegue obter ações tecnológicas e integração com as outras policias para controlar a demanda de crimes. Outro passo a frente da criminalidade são os videomonitoramentos, tanto na Cidade de Goiânia, como na região metropolitana, isso faz com que tenha as

informações precisas de ocorrências, bem como o posicionamento de viaturas em tempo real.

Portanto, na última década, a Polícia Militar do estado de Goiás busca modernizar a segurança pública, o atual Governador Marconi Perillo, tem investido nos batalhões, na compra de viaturas, onde algumas contam até com câmera de visão noturna, em equipamentos que obtém mini câmera com HD para processar se as abordagens estão dentro do Procedimento Operacional Padrão (POP), assim como para a identificação do criminoso em tempo real.

A evolução da Polícia Militar do Estado de Goiás, foi tamanha que não se resume apenas na área operacional, mas também intelectual, visto que para adentrar na corporação, hodiernamente, é necessário que o possível soldado obtenha nível superior em qualquer área afim, é bem diferente, pois antes era obrigatório apenas o ensino médio.

O fato da exigência do nível superior é porque a sociedade se encontra mais organizada, o cidadão passou a conhecer seus direitos às legislações, tanto do texto constitucional, quanto penal, por isso a PMGO vem evoluindo gradativamente, acompanhando não somente a sociedade goiana em todos os seus aspectos, mas também as outras polícias, no que se referem a investimentos, equipamentos e intelectual.

Outro fator é que na busca pela modernização e melhorias na qualidade do serviço público prestado a sociedade, o policial militar ao adentrar na academia de polícia, o seu processo de formação passou a ser de pós-graduação. A academia da Polícia Militar do Estado de Goiás é a pioneira do Brasil a certificar os cursos que são aplicados na instituição, isto é, não há outra polícia nos estados e no Distrito Federal (DF) cujo curso de formação de soldados praça obtém o título de especialista.

O importante que ao enquadrar o curso de formação como pós, o policial terá mais uma graduação em seu currículo, e é inédito, bem como é aceitável constitucionalmente e pelo Ministério da Educação (MEC), já que a academia conta com mestres e doutores especialistas sobre os assuntos que semeiam a segurança pública do estado, o que suficiente para garantir a vantagem para o policial e a sociedade. Ainda é uma prerrogativa para a crescente demanda de pessoas especialistas no que se refere à segurança pública. Desta feita o policial militar a concluir o curso de formação sairá com o diploma de Especialista em Polícia e Segurança Pública, especificadamente terá o MBA em Gestão de Polícia Ostensiva.

3 METODOLOGIA

Os procedimentos de desenvolvimento e detalhamento deste artigo partiram de duas formas, sendo a primeira, sob o contexto bibliográfico, por intermédio da comprovação de documentos que apresentassem aspectos filosóficos e políticos de caminhos que definissem o tema e o transformassem em algo confiável, foi possível aprofundar uma pesquisa que apresentasse dados com credibilidade e realidade. De acordo com Roesch (2010), é possível encontrar dados que promovem benefícios para um estudo, sempre que utilizado textos bibliográficos.

A segunda abordagem foi analítica, neste caso ocorrerá por meio de uma pesquisa exploratória, já que será abordado um estudo exploratório, ou seja, será realizado um experimento de campo para que os dados cujo objetivo seja detalhar as principais vertentes do policial militar no que tange os investimentos intelectuais e operacionais. Dentro dessa linha de raciocínio o estudo comportará o período de 2007 a 2017, isso para abordar a última década, conforme é o objetivo deste trabalho.

Conforme expressa Prodasnov (2014), o experimento em campo tem o objetivo de apresentar, os principais dados que versam sobre a evolução da Polícia Militar do Estado de Goiás no que se refere a armamento e treinamento dos policiais.

É por isso que o estudo de Prodasnov (2014) preleciona que em todos os aspectos, tanto literários, quanto práticos, tem o intuito de explorar e delinear um determinado problema, onde são utilizadas técnicas de coleta de dados. Partindo desse pressuposto, o estudo exploratório permite elaborar estratégias comumente metodológicas para que assim, seja realizada uma pesquisa de caráter investigativo empírico contemporâneo.

Destarte que a pesquisa exploratória é necessária para promover a veracidade da pesquisa e conduzir clareza para o leitor e esse, é o ponto chave de toda esta pesquisa, levar o entendimento sobre o poderio da Polícia Militar de Goiás, especificando os investimentos e o acompanhamento das demais polícias dos estados brasileiros e do Distrito Federal (DF). Desta feita por meio de um questionário aplicado no Comando da Polícia Militar do Estado de Goiás, foi possível obter os dados necessários para elaboração dos resultados e discussões.

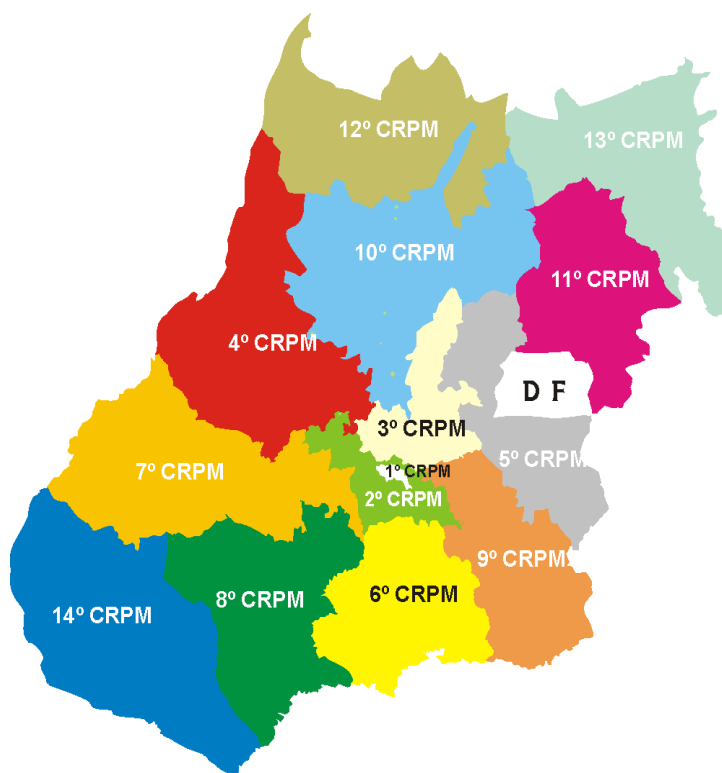
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os procedimentos e dados necessários para aplicação destes resultados e discussões ocorreram por intermédio da análise geral sobre a Polícia Militar do Estado de Goiás, em específico a sua evolução na última década, no que se refere o operacional, treinamento, armamento, investimento e mudanças no curso de formação.

Partindo desse pressuposto, de forma geral, avaliaram-se quais foram os investimentos realizados na Polícia Militar do Estado de Goiás no período de 2007 a 2017. A primeira evolução notada ocorreu pela descentralização de comandos que consequentemente resultou na aplicação de uma nova metodologia operacional, isto é, houve a descentralização dos até então CPI e CPM, pois logo, foram divididos em Comandos Regionais.

A figura 01, externa melhor como ocorreu à descentralização e seus batalhões convencionais e não convencionais.

Figura 01 – Descentralização



Fonte: Adaptado da SSP, 2018.

Isso foi fundamental para que a Política do Comando Geral da Polícia Militar tenha uma logística com menos problemas e no caso de eventuais problemas

é possível tratar cada um, na medida correta e as demais providências que deverão ser tomadas.

Outra análise precisa é sobre a infraestrutura, questões envolvendo investimentos em armamentos, veículos e aeronaves para o combate a criminalidade. Como pode ser observado no quadro 01 deste trabalho, que inclusive acompanha a visão de Da Silva (2014) ao lecionar que para uma polícia promover o controle e fazer com que o criminoso tenha receio de cometer o ato ilícito é necessário que se tenha investimento em treinamento e principalmente em armamento, enfim, que tenha uma estrutura que comporte a demanda da criminalidade.

Por este motivo, é possível evidenciar que a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) evoluiu muito, a priori, por implantar importantes batalhões que agem em ações especiais e posteriormente por estar renovando a sua frota anualmente, visto que, para atender o crescimento da criminalidade e para que não seja retirado de circulação veículos com necessidade de manutenção, o governador, adquiriu viaturas por meio de contratos, assim, a viatura do estado acaba por ser uma das mais modernas e novas do Brasil, sem contar que o investimento em armamento é outra questão em constante evolução, o estado não fica atrás das outras polícias dos estados federativos e do Distrito Federal (DF).

Quadro 01 – Batalhões, frota e investimento na última década.

BATALHÕES ESPECIAIS	VEÍCULOS	AERONAVES
COD (Comando Operações de Divisas) - BOPE (Batalhão de Operações Especiais)	Fiat Palio 3ª geração Fiat Palio Weekend 3ª geração Volkswagen Gol 5ª geração Volkswagen Amarok 2017 Ford Ranger 2016 Nissan Frontier Chevrolet Cobalt (descaracterizado) Chevrolet S-10 2016 Chevrolet Blazer 2013 Chevrolet Veraneio Yamaha XT 600 Yamaha XT 660R Suzuki V-Strom 650	Helibrás HB-350 Esquilo - AgustaWestland AW119 Koala

Fonte: Adaptado da SSP, 2018.

O papel da Polícia Militar do Estado de Goiás na última década, além de ser uma força controladora sobre as relações sociais e a manutenção da ordem pública, evoluiu significativamente, os dados lecionados no quadro 01, demonstram que o governo tem investido na segurança pública.

Visto isso, é notório o estudo de Fernandes (2015) ao mencionar que assim a Polícia Militar, o governo tem o mesmo sentido que é de obter o controle da marginalização e a segurança do cidadão. Portanto, neste caso, a PMGO tem realizado um trabalho eficaz, conseguindo também, ter uma simbiose entre a polícia e a população, certo de que é por meio disso que se terá ainda mais o prestígio da sociedade democrática.

É fato que uma das ferramentas que necessita de investimento na Polícia Militar do Estado de Goiás é no treinamento dos policiais militares. Os cursos aplicados internamente são eficazes e é o melhor custo benefício para o estado, todavia, os cursos externos promovem outras linhas de táticas, bem como metodologias diferenciadas. Seria interessante, que o governo investisse no seu capital intelectual, mesmo que agora como tem investido no curso de formação dos praças.

Isso porque agora, o curso se tornou pós-graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM. Indubitavelmente, esse quesito no que se refere a investimentos no policial, é o melhor, até porque, o militar terá um nível melhor do saber direito e de operações, para que assim, atenda a sociedade, em todas as suas formas.

Uma questão analisada no decorrer da pesquisa, é que em vista das outras polícias dos estados brasileiros e do Distrito Federal (DF) a PMGO tem conseguido combater a evolução da sociedade criminosa da mesma forma, ou melhor, do que as demais, os investimentos são muitos, e mesmo que a organização criminosa invista no cometimento dos atos ilícitos, a Polícia Militar do Estado de Goiás, busca estar sempre à frente, empregando treinamento para os policiais militares, tanto intelectuais, quanto operacionais. Certo de que é assim, que se combate a tentativa de crescimento do crime.

No quesito investimento no capital intelectual que é o policial militar, além dos equipamentos modernos e estrutura no que concerne a nível nacional, o salário da categoria está quase no nível da União, isso porque quem paga o salário da Polícia Militar de Brasília é a União. O quadro 02 demonstra o ranking detalhado e completo.

Quadro 02 – Ranking salarial

ESTADO	SALÁRIO
Distrito Federal	R\$ 6.500,00
Roraima	R\$ 4.792,96
Goiás	R\$ 4.570,59
Santa Catarina	R\$ 4.520,24
Tocantins	R\$ 4.437,80
Rondônia	R\$ 4.232,96
Paraná	R\$ 4.180,07
Mato Grosso	R\$ 4.161,78
Minas Gerais	R\$ 4.098,43
Acre	R\$ 4.033,68
Amazonas	R\$ 3.974,45
Maranhão	R\$ 3.675,08
Piauí	R\$ 3.570,00
Sergipe	R\$ 3.557,71
Mato Grosso do Sul	R\$ 3.556,79
Alagoas	R\$ 3.522,88
Rio Grande do Sul	R\$ 3.427,46
Pernambuco	R\$ 3.366,28
Bahia	R\$ 3.361,00
Ceará	R\$ 3.134,58
Pará	R\$ 3.090,00
São Paulo	R\$ 2.992,54
Rio de Janeiro	R\$ 2.935,28
Rio Grande do Norte	R\$ 2.900,00
Paraíba	R\$ 2.823,00
Espírito Santo	R\$ 2.646,12

Fonte: Adaptado da Associação Nacional de Entidades Representativas de Policiais Militares e Bombeiros Militares (2018).

A Polícia Militar do Estado de Goiás, como pode ser observada no quadro 02, tem nos dias atuais, o terceiro melhor salário da categoria. Isso faz parte do processo de evolução da PMGO na última década.

Certo de que assim como outras profissões, o que motiva o policial é o salário, sendo o da Polícia Militar do Estado de Goiás um dos melhores em nível nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto deste trabalho descreveu a evolução da Polícia Militar do Estado de Goiás na última década, tanto em investimentos, quanto na parte operacional e intelectual do policial militar. Partindo desse pressuposto, viu-se que a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) evoluiu muito, a priori, por implantar importantes batalhões que agem em ações especiais e posteriormente por estar renovando a sua frota anualmente.

Neste caso envolvendo investimentos em equipamentos e operacional, para atender o crescimento da criminalidade e para que não sejam retiradas de circulação veículos com necessidade de manutenção, as viaturas são obtidas por intermédio de contrato.

O investimento em armamento é outra questão em constante evolução, o estado não fica atrás das outras polícias dos estados federativos, viaturas equipadas com sistema e tablets dão o suporte necessário para que o policial consiga exercer sua atividade inerente com presteza e para solucionar ao máximo as ocorrências, bem como sem que se tenha o risco iminente da própria vida.

Por essa razão, o governo tem o mesmo sentido que é de obter o controle da marginalização e a segurança do cidadão. Assim sendo, no estado de Goiás a Polícia militar tem realizado um trabalho eficaz, conseguindo também, ter uma simbiose entre a polícia e a sociedade, certo de que é por intermédio disso que se terá ainda mais o prestígio nacionalmente, onde o intuito da evolução é fazer com que se torne uma das polícias mais capacitadas e preparadas, com salário motivador e que inclusive, leva a confiabilidade da função, sem que seja necessário que o policial militar realize alguma conduta ilícita no decorrer das suas atividades inerentes.

É fato que é de extrema importância que novos estudos sejam aplicados, acompanhando o processo de evolução das polícias do Brasil, bem como da Polícia Militar de Goiás. Afinal, a PMGO tem investido no seu capital, entendendo que uma das ferramentas que necessita de investimento, é no treinamento dos policiais, e isso, é o que a corporação como um todo tem realizado, a se iniciar pelo investido no curso de formação dos praças, antes o que era apenas um curso com as capacidades técnicas, virou uma pós-graduação, o que prontifica o policial militar a prestar um serviço com maior confiabilidade e com o saber do direito e das atividades policiais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. V; ARAUJO, M. S. **Polícia comunitária como fator de mudança da cultura organizacional da PMGO.** Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/419/4/Pol%C3%ADcia%20Comunit%C3%A1ria%20como%20Fator%20de%20Mudan%C3%A7a%20da%20Cultura%20Organizacional%20da%20PMGO.pdf> Acesso em: 08 de Fevereiro de 2018.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 21 de Janeiro de 2018.

BRASIL. **Lei. n. 2.848/1940.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm Acesso em: 06 de Fevereiro de 2018.

BRASIL. **Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás.** Disponível em: http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1975/lei_8033.htm Acesso em: 01 de Fevereiro de 2018.

DA SILVA, J. **Os problemas da corrupção para a segurança pública.** Rio de Janeiro. 2014.

FERNANDES, M. **História da Polícia Militar do estado de Goiás (PMGO).** Disponível em: <http://segurancaemfocogo.blogspot.com.br/2015/04/historia-da-policia-militar-do-estado.html> Acesso em: 08 de Fevereiro de 2018.

GOMES, L. **Como uma rainha louca, um príncipe medroso, uma corte corrupta enganou Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil.** São Paulo. 2012.

MARIANO, B. D. **Por um novo modelo de polícia no Brasil: a inclusão dos municípios no sistema de segurança pública.** São Paulo. 2004.

MOURA, J. L; CAVALCANTI, C. B. **Epopéia de bravos guerreiros.** Rio de Janeiro. 2012.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Procedimento Operacional Padrão: POP.** Disponível em: <http://www.assego.com.br/uploads/026092014035536.pdf> Acesso em: 27 de Janeiro de 2018.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Centro de Inteligência e Controle**
Disponível em: <http://www.ssp.go.gov.br/destaques/centro-de-inteligencia-e-controle-e-um-dos-mais-modernos-do-pais.html> Acesso em: 03 de Fevereiro de 2018.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do Trabalho Científico**. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2014.

RENATO, S. L; PAULA, L. **Segurança Pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel?** São Paulo. 2008.

ROECH, F. **Pesquisas e metodologias científicas**. Rio de Janeiro. 2010.

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO

De forma geral, quais foram os maiores investimentos realizados na Polícia Militar do Estado de Goiás no período de 2007 a 2017?

Em vista das outras polícias dos estados brasileiros e do Distrito Federal (DF) a PMGO tem conseguido combater a evolução da sociedade criminosa?

No quesito investimento no capital intelectual que é o policial militar, equipamentos e estrutura, qual é o ranking da PMGO em nível nacional?

No que é preciso mais investir para que se tenha a manutenção da ordem pública?

- () Treinamento dos policiais militares
- () Operacional (armamento e demais equipamentos)
- () Estrutura das polícias convencionais e não convencionais